

**CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES  
TRADICIONAIS – CT-IPCT**

Comitê Interfederativo de Acompanhamento do TTAC

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA  
INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DO COMITÊ  
INTERFEDERATIVO**

1 Aos quinze dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, das 9h00 às 12h00, no  
2 SCS Quadra 09 Edifício Parque Cidade Corporate, Torre B, sala de reuniões da  
3 Presidência da FUNAI, em Brasília, Distrito Federal, foi realizada a **primeira reunião**  
4 **extraordinária** da Câmara Técnica Indígena e Povos e Comunidades Tradicionais do  
5 Comitê Interfederativo (CT-IPCT/CIF), instituído no âmbito do Termo de Transação e  
6 Ajustamento de Conduta (TTAC) assinado entre a União e os Estados de Minas Gerais  
7 e do Espírito Santo com as empresas Samarco Mineração S.A, Vale S.A e BHP Biliton  
8 Brasil LTDA. Estiveram presentes representantes da FUNAI, do Ministério da  
9 Saúde/SESAI e da SEGOV, para tratar da pauta indígena: 1) Informes sobre Sistema de  
10 Abastecimento de Água; 2) Saúde: Indicadores e situação da saúde do Povo Krenak;  
11 Registro de agravos e mudança no perfil de adoecimento; Atendimento médico  
12 especializado; contratação de um profissional da área de psicologia. Esta reunião foi  
13 definida durante a 10ª reunião ordinária, tendo sido convocada com vistas a retomar as  
14 agendas de saúde e alinhar a atuação da SESAI e da FUNAI para o trato adequado da  
15 questão, com o convite aos Diretores dos dois órgãos, a fim de estabelecer  
16 encaminhamentos e procedimentos viáveis e vinculando-se à construção de um pedido  
17 de adição de ações ao plano emergencial, a partir de pendências já detectadas pela  
18 FUNAI e pela SESAI para a recuperação da qualidade de vida dos indígenas, no âmbito  
19 do Programa 03. A reunião foi coordenada pela FUNAI. Inicialmente, tanto FUNAI  
20 quanto SESAI apresentaram um histórico de ações conduzidas para permitir a criação  
21 de um Termo de Referência capaz de fundamentar o Plano de Trabalho da empresa  
22 Polifônica – contratada da Fundação Renova para realizar o Estudo do Componente  
23 Indígena. Evidenciaram-se os impactos negativos causados não apenas pelo rompimento  
24 da barragem de Fundão (e a subsequente chegada da lama e seus impactos no  
25 ambiente), mas também efeitos do atendimento emergencial em curso, no caso  
26 específico dos Krenak: fornecimento de alimentos industrializados, água mineral e água  
27 potável gerando acúmulo de resíduos sólidos, dermatites, ociosidade pelo impedimento  
28 de uso do rio e impactos psicológicos profundos em razão da “morte” do Rio Doce. A  
29 partir do caso Krenak, a CT reforçou a necessidade de respeito às formas próprias de  
30 organização social, costumes, usos e tradições dos povos indígenas atingidos pelo  
31 desastre de Mariana: Krenak, Tupiniquim e Guarani. Sobre o abastecimento de água  
32 para os Krenak, há impasses técnicos a serem ultrapassados pela equipe da SESAI que  
33 permita construir um sistema de abastecimento mais adequado às necessidades do Povo  
34 Krenak, com a participação do mesmo no delineamento das possíveis soluções. Em  
35 relação à situação de saúde, relatos da equipe da SESAI local indicam que há questões  
36 agravadas, com novos registros de mudança no perfil de saúde e de adoecimento, o que  
37 leva à necessidade de atendimentos médicos especializados e atendimento psicológico  
38 emergencial, cujos profissionais não estão disponíveis na equipe local. A demanda por  
39 atendimento médico especializado surgiu logo após o desastre e já foi apontada no  
40 relatório da enfermeira do Polo Base de Resplendor-MG, em documentos produzidos  
41 pela FUNAI e a própria Vale sinalizou, em Ofício de fevereiro de 2016, que após  
42 alinhamento interno, a Samarco se comprometeria em disponibilizar uma equipe  
43 medica-multidisciplinar para levantamento das demandas provenientes dos impactos do  
44 Rio Doce na saúde do Povo Krenak, em alinhamento com a SESAI para  
45 estabelecimento de parâmetros para concessão deste apoio. Assim, a Vale propôs a

**CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES  
TRADICIONAIS – CT-IPCT**

Comitê Interfederativo de Acompanhamento do TTAC

46 construção de um plano de trabalho entre Samarco, SESAI e Agentes Indígenas. Ficou  
47 consensuada a necessidade de realização de um diagnóstico mais amplo de saúde dos  
48 indígenas, de qualificação das informações do SIASI local e de uma atualização do  
49 atendimento emergencial prestado, com vistas a impedir agravamento de situações de  
50 desconformidade já apontadas pelas equipes da SESAI e da FUNAI. Definiram-se os  
51 seguintes encaminhamentos: i) a SESAI irá avaliar as possibilidades imediatas de  
52 contratação de força-tarefa para fazer o **diagnóstico de saúde mais amplo** e entende  
53 que há uma necessidade de **reforço na equipe local** para o atendimento ao povo  
54 Krenak, casos que necessitam de intervenções pontuais de médicos referenciados, além  
55 de uma **demanda não atendida dos Krenak por psicólogo** – cuja urgência de  
56 contratação é reconhecida também pela SESAI; ii) há necessidade de um **diálogo mais**  
57 **intenso entre os órgãos na ponta** (FUNAI e SESAI), o que pode ser melhorado a partir  
58 da vinda de representantes da Coordenação Regional da FUNAI e do Distrito Sanitário  
59 Especial Indígena, ambos em Governador Valadares, para participarem da CT; neste  
60 sentido, houve o pedido de indicação de potenciais novos membros; iii) em relação à  
61 **implantação dos sistemas de abastecimento de água** (que precisam ser validados  
62 junto à comunidade), a SESAI sugere que a manutenção dos sistemas fique sob  
63 responsabilidade da Fundação Renova e/ou de suas mantenedoras, no âmbito do  
64 Programa 03 do TTAC; iv) em relação à **qualidade da água fornecida**, para reduzir as  
65 dermatites já diagnosticadas na população, é preciso melhorar os sistemas de garantia da  
66 qualidade da água por meio de laudos periódicos que considerem a coleta (ponto de  
67 abastecimento), o transporte (caminhões pipa) e os reservatórios de armazenamento  
68 para uso; v) em relação ao **saneamento**, há necessidade de retirada dos resíduos sólidos  
69 (da água mineral e das embalagens de alimentos industrializados); vi) em relação à  
70 obesidade crescente, há necessidade de **reorientação nutricional** dos indígenas e  
71 revisão das razões e hábitos alimentares pós-desastre. Os pontos discutidos na reunião e  
72 as recomendações dos órgãos serão **compilados em uma nota técnica da CT-IPCT**, a  
73 ser encaminhada ao CIF no sentido de solicitar deliberação quanto às necessidades  
74 decorrentes de ações que não foram inseridas inicialmente, bem como aquelas que  
75 precisam ser ajustadas no atendimento emergencial aos Krenak, além de compor  
76 aspectos a serem ponderados na avaliação do Programa 03 do TTAC (em andamento).  
77 Considerando-se que está marcada reunião com a **Vale S/A e Fundação Renova para o**  
78 **dia 16 de março**, a convite da FUNAI mediante demanda da Vale, para tratar da  
79 situação dos Krenak frente ao TTAC (já que este povo indígena fez um acordo  
80 emergencial com a Vale e não aceita a transição para o atendimento pela Fundação  
81 Renova) definiu-se por convidar a SESAI para participar desta reunião, como  
82 oportunidade de expor total ou parcialmente os aspectos discutidos nesta data, dando-  
83 lhes conhecimento prévio das **necessidades de novas ações e ajustes no atendimento**  
84 **aos Krenak** que serão levadas ao CIF pela CT-IPCT, já que o TTAC prevê atendimento  
85 a esta população no âmbito do Programa 03 – cujo acompanhamento é feito por esta  
86 Câmara Técnica. Nada mais havendo a registrar, encerra-se a ata da 1ª reunião  
87 extraordinária da CT-IPCT em 2018. Mediante aprovação, a ata segue assinada pelos  
88 presentes:

